

Caro Líder Ministerial,

"Pequenas igrejas podem fazer uma grande diferença! Mas elas também enfrentam um conjunto único de perigos que você, como líder da igreja, precisa estar atento e lidar com sucesso. Este artigo apresenta três perigos de um modo prático e útil."

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

No artigo passado da Liderança Ministerial escrevi sobre três perigos que grandes igrejas enfrentam:

1. Manter o próprio status ultimando o Catch-22
2. Falhar ao transitar com êxito pela tensão entre o Espírito e o Sistema.
3. A equipe tornar-se organizadora de eventos com título de teologia.

Igrejas menores são algo completamente diferente. Eu servi em uma pequena igreja no sul da Califórnia – a Wesleyana de Lakeside. Foi uma grande experiência. Foi em Lakeside que eu preguei meu primeiro sermão. Agora existe uma lembrança assustadora. Ninguém abandonou sua fé (tenho certeza) e, eventualmente, eles me deixaram "pregar" novamente. Eu era pastor estudante e adorei cada segundo. Eu amo a paixão e flexibilidade de uma igreja pequena como a de Lakeside. Eles têm coração.

Eu era um investigador privado em tempo integral naquela época e ficava parte do tempo na equipe pastoral. Não havia dinheiro. O pastor Richard Lauby foi para o Conselho de Administração da Igreja e tentou conseguir uma bolsa modesta mas simplesmente não havia folga alguma no orçamento. Então a diretoria, começando com o pastor Rich, tirou dos seus próprios bolsos e deu o que totalizou 100 dólares por mês durante um ano. Foi há muito tempo e foi tão legal! Eu nunca esquecerei. Pequenas igrejas fazem tudo o que precisam não só porque têm que fazer mas porque elas querem. Eles não precisavam fazer aquilo. Eu teria trabalhado de graça. Mas eles queriam ir além e começar a fazer algum progresso em direção ao seu primeiro membro da equipe pastoral depois do pastor e do seu assistente administrativo.

Eu adoro os relacionamentos e o pastoreio que ocorrem numa pequena Igreja saudável. Mas, como todas as coisas boas, se não for dada uma direção, os pontos fortes podem transformar-se em perigos potenciais. Os três perigos seguintes são muito comumente enfrentados pelas pequenas igrejas.

- **Acreditar que, como a Igreja é pequena, ela não faz uma grande diferença.**

Muitas igrejas pequenas têm um complexo de inferioridade desnecessário. Eu gostaria de poder viajar e dar uma palestra em cada uma delas para lembrá-las de como elas são importantes para o Reino. Em primeiro lugar, muitas pessoas não gostam de grandes ou mega igrejas. Uma das respostas pessoais mais comuns para uma grande ou mega-

"Todos queremos que nossa igreja cresça, mas só porque ela é maior não significa que é mais saudável ou que está fazendo diferença no Reino. Mudança de vida é o que importa."

Igreja é que ela é "muito grande". Ouvi dizer isto muitas vezes. Que vem acompanhado por "o estacionamento é uma loucura, eu não conheço o pastor e a música é muito alta". A música pode até ser um pouco alta numa igreja pequena, mas o fato é que é infinitamente mais fácil de frequentar. Elas dão uma sensação familiar que as pessoas gostam.

Em segundo lugar, a missão é mudança de vida, não de tamanho. Todos queremos que nossa igreja cresça, mas só porque ela é maior não significa que é mais saudável ou que está fazendo diferença no Reino. Mudança de vida é o que importa. Pessoas estão sendo salvas? Casamentos estão sendo curados? A compaixão está sendo demonstrada em sua comunidade? Jovens adultos estão sendo chamados para o Ministério? Este é o tipo de coisa que importa. Não é tanto se ou a proporção que evangelismo e discipulado andam de mãos dadas. Mas ser grande-no-tamanho sem mudança de vida não é saudável, tanto quanto um grande governo sem o bem mensurável proporcionalmente crescente das pessoas é efetivo.

Em terceiro lugar, todas as grandes igrejas começaram como igrejas pequenas. Sua igreja pode nunca se tornar muito grande. Isto depende de Deus. Mas ela deve estar crescendo, pelo menos um pouco, o tempo todo. Por exemplo, se sua igreja tem uma média de 60 pessoas este ano e 65 no próximo ano, está bem. Continue liderando. Crescimento de 60 para 65 com 10 pessoas salvas (apenas como exemplo) é muito melhor do que de 100 para 150 sem salvação alguma! O que você acredita sobre sua Igreja é importante. Se você acredita que ela faz diferença, isto já é um bom caminho para o fato, realmente, acontecer.

- **Preferir se sentir bem do que fazer a coisa certa.**

Este é, talvez, o exemplo mais comum de como a força de uma pequena Igreja pode se transformar numa fraqueza. A vibração familiar traz um sentir bem. Como diz o lema do antigo seriado Cheers – "Um lugar onde todo mundo sabe o seu nome". (Eu sei que falar isto entrega a minha idade.). É ótimo como companherismo, mas não tão bom para o efeito real da Igreja, que é atingir aqueles que estão longe de Deus.

"Muitas igrejas pequenas dirão que querem crescer, mas realmente não querem. Quando as visito, eles são amigáveis na "superfície" mas não é fácil uma pessoa nova pertencer a elas."

Eu amo a Igreja local, e eu sou honesto sobre suas realidades. Muitas igrejas pequenas dirão que querem crescer, mas realmente não querem. Quando as visito, eles são amigáveis na "superfície" mas não é fácil uma pessoa nova pertencer a elas. Um número de igrejas têm resistido ir para dois cultos. Ficam 70% - 80% cheias num culto e, sem dúvida, cresceriam adicionando um segundo culto. No entanto, elas voltam atrás dizendo "mas nós não conheceremos mais uns aos outros". O problema com este pensamento é que o propósito da Igreja não é conhecer todo mundo. É atingir pessoas para Jesus e ajudá-las a crescer em sua fé. Várias igrejas que me ligaram pedindo assessoria, anteriormente tinham tomado decisões que os faziam sentir bem em lugar

"O propósito da Igreja não é conhecer todo mundo. É atingir pessoas para Jesus e ajudá-las a crescer em sua fé."

de decisões certas. Uma tinha remodelado um hall social em lugar de expandir o santuário. Outra teve o paisagismo refeito ao invés de investir em um segundo membro da equipe. Lembre-se, todas estas eram boas pessoas que amam a Deus. Mas, às vezes, é muito difícil fazer a coisa certa, quando fazer a igreja se sentir bem é mais fácil.

É um costume tradicional para o pastor de uma Igreja pequena ficar numa fila na "recepção" para cumprimentar as pessoas

“É bom evitar temas sensíveis, mas a coisa certa é ensinar, com amor e compaixão, toda a verdade da palavra de Deus.”

conforme elas saem da Igreja. Isto não é ruim, mas não é um bom uso do tempo de liderança. Sente-se bem, mas não faz a igreja crescer. Se você é o Pastor, deixe-me partilhar com você que, estrategicamente, é mais sensato estar disponível para os visitantes e usar seu tempo para eles. Isto não significa ignorar sua congregação de fiéis, mas as pessoas novas devem vir em primeiro lugar. Há outras coisas que levam a "sentir-se bem em vez de fazer o certo". Mais um exemplo é deixar de usar a palavra de Deus em um tema como o dízimo por medo de ofender as pessoas. É bom evitar temas sensíveis, mas a coisa certa é ensinar, com amor e compaixão, toda a verdade da palavra de Deus.

- **Trocar os sonhos pelo dever.**

Eu ainda não conheci um pastor que não tivesse uma visão e um sonho de vidas mudadas por causa de Jesus e com o crescimento da Igreja na primeira vez que ele ou ela chegou lá. A primeira série de sermões, até mesmo os primeiros dois ou três anos da mensagens são cheios de esperança, paixão e sonhos de um futuro melhor. Mas aí, muitas vezes, alguma coisa acontece. O sonho começa a se desvanecer. A visão diminui e o que uma vez havia sido um culto cheio de paixão transforma-se num dever fiel. Ser fiel é digno. Mas se você é um pastor, quero lembrá-lo de seu sonho e visão quando veio para a Igreja. Há mais coisas. Não é fácil, mas há mais para você na sua Igreja.

Não se torne refém do inatingível "dever" de corresponder às expectativas de cada pessoa em sua congregação. Retome seu sonho. Você não tem que fazer cada visita e cada reunião. Outra pessoa pode fazer algumas visitas ao hospital. Muitos pastores me dizem: "não posso dar tempo aos novos cristãos, evangelismo, desenvolvimento de liderança e oração porque tenho muito que fazer". Estas são as coisas que você precisa fazer. Fale com sua diretoria, obtenha sua concordância e negocie o afastar-se de alguns destes deveres e volte ao seu sonho! Você pode se surpreender com quanto apoio você encontrará nesta busca. Deus é para você e sua Igreja.

Então, atente para estes três grandes perigos em igrejas pequenas e continue liderando!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Maio de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>